

# Veja os cuidados ao comprar brinquedos

**CONFIRA DICAS PARA  
ESCOLHER O PRODUTO  
IDEAL PARA A IDADE  
DE SEU FILHO. JOGOS  
DEVEM TER SELO DE  
QUALIDADE DO INMETRO**

Comprar um brinquedo exige atenção de quem vai presentear a criança. Primeiro, é preciso avaliar se o produto é adequado para a faixa etária dos pequenos. "Até os três anos, as crianças colocam objetos na boca, no nariz e nos ouvidos e podem se machucar", afirma Luciana O'Reilly, coordenadora nacional da ONG (Organização Não-Governamental) Criança Segura.

É fundamental que os brinquedos tenham o selo de qualidade do Inmetro (Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial). Os produtos para crianças de até 14 anos passam pela certificação obrigatória, ou seja, são testados antes de serem vendidos. Segundo a entidade, a medida visa evitar possíveis riscos que, mesmo não identificados pelo público, podem surgir no uso normal ou por consequência da utilização indevida do brinquedo. "Comprar jogos em camelôs pode ser perigoso, pois a maioria dos produtos é clandestina e não passou pelos testes que garantem a sua segurança."

Luciana recomenda que, antes de entregar o brinquedo à criança, o adulto deve conferir se ele está completo ou se tem algum defeito. "Os pais devem checar se os produtos não possuem pontas quebradas ou parafusos soltos."

(Ana Beatriz Paschoal)

**FIQUE POR DENTRO**



**CUIDADOS NA HORA DA COMPRA**

- Nem sempre os brinquedos que fazem sucesso no momento são os mais adequados para a idade da criança
- Quando for escolher um brinquedo, considere a idade da criança e seu nível de habilidade. Procure o selo de qualidade do Inmetro
- Evite comprar brinquedos comercializados por ambulantes e por camelôs, pois esses produtos não possuem as certificações do Inmetro e podem representar risco para as crianças
- Evite brinquedos com pontas e com bordas afiadas, que produzem sons altos e que apresentem projéteis, como dardos e flechas
- Brinquedos elétricos podem causar queimaduras. Evite aqueles que têm elementos de aquecimento – baterias e tomadas elétricas – para crianças com menos de oito anos

**CERTIFICAÇÃO DO INMETRO**

● Todos os brinquedos fabricados e vendidos no Brasil, o que inclui produtos importados, devem estar de acordo com as normas técnicas do IQB (Instituto de Qualidade do Brinquedo) e do Inmetro (Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial)

- Essas mercadorias sofrem certificação compulsória, ou seja, antes de serem postas à venda, devem passar por testes que avaliam se oferecem riscos aos pequenos
- São realizados os seguintes testes:
  - ⇒ **Impacto e queda**, para verificar o possível surgimento de partes pequenas ou cortantes, pontas agudas ou algum mecanismo interno acessível a criança
  - ⇒ **Mordida**, para descobrir se o brinquedo pode gerar partes pequenas, pontas perigosas ou partes cortantes quando mordidas
  - ⇒ **Tração**, para verificar a possibilidade do surgimento de uma ponta perigosa e do risco de a criança cair sobre esta ponta
  - ⇒ **Químico**, para analisar a presença de metais pesados nocivos à saúde
  - ⇒ **Inflamabilidade**, para testar se o produto entra em combustão rapidamente
  - ⇒ **Ruído**, para verificar se o nível de ruído do brinquedo está dentro dos limites estabelecidos na legislação

**BRINQUEDOS PARA CADA FAIXA ETÁRIA**

**ATÉ UM ANO E MEIO**

- Os brinquedos devem ser vistosos, leves e de várias texturas para que estimulem os sentidos da visão, da audição e do tato
- São opções chocalhos, brinquedos com guizo para apertar, trapézio de berço. Os pais também podem oferecer bonecas de tecido e animais de pelúcia, desde que sejam feitos de materiais atóxicos
- Quando o bebê já sentar, dê cubos com guizos embutidos ou com ilustrações, copos ou caixas que se encaixam uns dentro dos outros e brinquedos ou argolas empilháveis
- Para estimular a criança a andar, busque brinquedos de empurrar ou de puxar, como um vagão ou um carrinho de boneca
- Cuidados na escolha. 0

brinquedo para essa faixa etária deve:

- ⇒ Ter costuras resistentes e bordas arredondadas
- ⇒ Ter peças grandes que não possam ser engolidas
- ⇒ Ser leve para manusear
- ⇒ Ser de cor viva
- ⇒ Ser atóxico

**DE UM ANO E MEIO A TRÊS ANOS**

- A criança precisa de brinquedos que estimulem a movimentação
- São opções carrinho grande de puxar, bolas, brinquedos infláveis e caixas de areia com pás e cubos e bonecas
- As habilidades psicomotoras, como coordenação entre o olho e a mão, podem ser estimuladas com brinquedos de montar e desmontar mais complicados, blocos de tamanhos e de formas

diferentes, e jogos e quebra-cabeças simples

- Os pais também podem apresentar instrumentos musicais

**DE TRÊS A SEIS ANOS**

- Nessa faixa etária, as crianças gostam de desempenhar o papel de adulto e de criar situações fantásticas, por isso, elas devem ter fantasias, cidadezinhas, fortes, circos, fazendas, postos de gasolina, fantoches e casas de boneca
- Outras opções são brinquedos para serem usados fora de casa, como equipamentos para ginástica, veículos com rodas e bicicleta com rodinhas de apoio
- Para ajudar no

desenvolvimento da memória e da inteligência, ofereça jogos de tabuleiro, jogos de palavras ou jogos de memória criados para a faixa etária

**DE SEIS A NOVE ANOS**

- Nessa fase, a criança deve aprender normas sociais. Os jogos de tabuleiro ensinam a perder, a ganhar e a compartilhar
- Para os jogos corporais e atividade física, são apropriados patins, bicicletas, pernas-de-pau e patinetes
- Para ajudar no aprendizado, os pais podem recorrer a jogos eletrônicos específicos para a idade. São indicados os jogos de formar palavras ou que ensinem a utilizar dinheiro



**DE NOVE A 12 ANOS**

- Nesta idade, as crianças começam a desenvolver habilidades específicas. São indicados modelos em escala, jogos de mágica, kits com peças de construção, conjuntos de laboratório e quebra-cabeças



**INFORMAÇÕES NA EMBALAGEM**

- O brinquedo e a sua embalagem devem conter, de maneira legível, o nome ou marca do fabricante, do exportador, do importador ou do distribuidor, bem como seu endereço completo
- As instruções fornecidas com o brinquedo, na embalagem ou em um folheto, devem ser em português e de fácil leitura e compreensão para a faixa etária à qual se destina
- Alguns brinquedos devem ter rotulagem especial de advertência necessariamente em português. Jogos químicos, por exemplo, devem conter na etiqueta principal do produto a palavra "CUIDADO" e a indicação do risco que apresentam
- Os brinquedos que podem trazer riscos para crianças de até três anos devem trazer, de maneira legível, a seguinte frase: "NÃO RECOMENDÁVEL PARA CRIANÇAS DE ATÉ 3 ANOS"

Fontes: "Guia dos Brinquedos e do Brincar", da Fundação Abrinq, Inmetro, Procon-SP e Criança Segura